



2020

RELATÓRIO DE **GESTÃO**

SUMÁRIO



03

Mensagem do Presidente



05

Cenário econômico



07

Estrutura sistêmica



09

Nossa evolução



15

Governança corporativa



20

Relatório da Administração



21

Demonstrações
financeiras e contábeis



53

Parecer do Conselho Fiscal

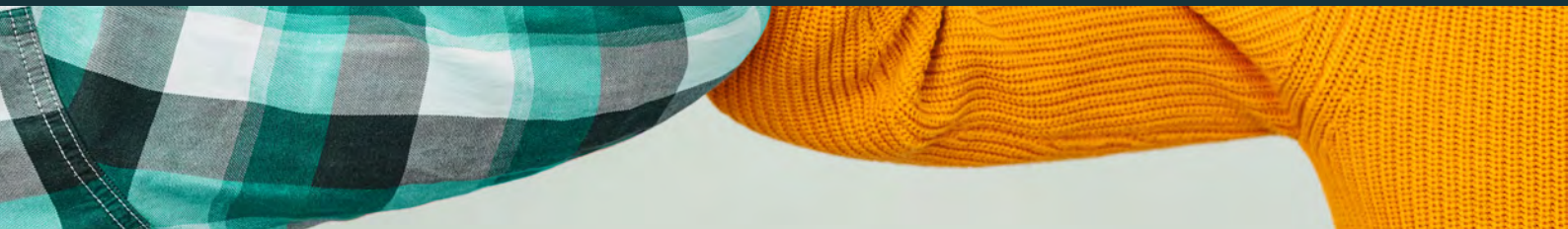


55

Agência



Um ano sem precedentes



O ano de 2020 será na história um divisor de águas da nossa sociedade, que enfrentou e enfrentará, ainda por anos, consequências de uma pandemia sem precedentes na história recente da humanidade. O impacto nos mais diversos setores da economia foi devastador. No de serviços, sobretudo. O Sicoob Credi Comigo foi, desde o primeiro momento, estratégico e priorizou a saúde de seus colaboradores e cooperados. Atendidos os protocolos, fomos a campo buscar soluções – em conjunto – para minimizar as dificuldades que adivinham das restrições impostas a cada segmento.

De certa forma, uma esperada retração no resultado do ano, natural diante de um ano de exceção, está dentro do previsível e reflete até uma recuperação mês a mês de uma paralisação completa da economia por um longo ciclo no primeiro semestre. Essa performance menor se dá também em razão de fatores pontuais e tem, entre eles, a queda nas receitas com empréstimos por conta da redução na taxa de juros.

Neste mesmo período, a cooperativa conseguiu elevar as receitas com a comercialização de outros produtos e serviços. Outro importante ponto neste ano foi a alteração do Estatuto Social, que agora preserva o capital social da cooperativa ao terminar vínculo com uma cooperativa/associação.

Âncora da economia brasileira há décadas, neste ano de 2020, novamente o agronegócio ‘salvou a pátria’, como diz o ditado popular. E não está muito longe da verdade, pois foi o único setor da economia que pôde ostentar números de alguma grandeza, mesmo dentro de um ano de calamidade generalizada. Responsável pelo desenvolvimento regional, o agronegócio deve fechar 2020 com um de seus melhores resultados da história, remunerando muito bem os fatores de produção incluindo a mão de obra (salários) preservando a renda e manutenção dos empregos (grande parte da composição de nosso quadro social). Em um ano catastrófico, é um diferencial sem igual.

E, sem dúvidas, para o Sicoob Credi Comigo, que tem inserida a cooperativa COMIGO que atualmente emprega o maior número de nossos cooperados, os números do mercado agropecuário é uma das poucas coisas a não se lamentar deste ano triste. De fato, proporcionou benefício direto ao nosso segmento e evitou que os efeitos da pandemia de Covid-19 nos alcançasse.

É importante destacar que dentre as medidas sanitárias adotadas, algumas foram convertidas em redução de custos e devem fazer parte da rotina de agora em diante (formato de reuniões, educação EAD, automatização de processos, dentre outras). Ressalta-se também a adequação da política de crédito, com modernização, inclusão e reciprocidade na modalidade que também surtiu um bom efeito.

As perdas de 2020 ficaram principalmente no campo humano, pois são irreversíveis. Homenageamos neste pequeno espaço, familiares e amigos do Sicoob Credi Comigo, que muito estão a sofrer. A todos, que seja este momento de reflexão, união e força para seguirmos adiante, pois esta doença ainda nos desafia. A nossos colaboradores, um imenso agradecimento pois foram determinados e profissionais; aos nossos cooperados, sempre fiéis e honestos com nosso ideal; aos conselheiros e diretores, verdadeiros abnegados. Um especial agradecimento também à Central Sicoob Uni, nossa parceira estratégica de todos os dias, sempre atenta em nos oferecer a melhor informação e suporte. Foi um ano de batalhas e provamos que somos unidos para vencer. Obrigado a todos.

Clovis Ribeiro Dias



2020 - UM ANO INESQUECÍVEL

A pandemia da COVID-19 marcou de forma indelével a história da humanidade.

O imenso impacto na saúde e na qualidade de vida, no mundo como um todo, teve desdobramentos também muito fortes na economia dos países e das pessoas.

No Brasil, o setor financeiro teve a pior lucratividade na comparação com as últimas décadas. Sofreu o impacto direto da pandemia e da redução da atividade econômica. Mas recebeu um impacto de força similar com a redução dos juros básicos - SELIC - para a menor média da história brasileira, estabilizando-se em 2% ao ano. Os provisionamentos por possíveis perdas com empréstimos correram parte dos lucros do ano. O lucro combinado das grandes instituições financeiras fechou 2020 em média um quarto a menos do

que o do ano anterior. A rentabilidade dos quatro maiores bancos com capital aberto - segundo estudo da Economática - caiu de 19,1% (2019) para 13,5% (2020).

Para 2021, o cenário é bem menos turvo. Os bancos já estão mais enxutos com os ajustes, reduções de agências, menor custo de risco e investimentos em tecnologia, provisionamentos já foram realizados e a taxa Selic deve assumir um viés de alta. Tudo favorece a recuperação dos resultados na comparação com a base deste ano que fechou.

O Sistema Sicoob, contudo, se fortaleceu.

Cresceu em número de agências, quantidade de cooperados, em operações de crédito e resultados financeiros.

Quando se analisa os dados da nossa Central Sicoob Uni, a realidade é bastante alvissareira.

As cooperativas filiadas avançaram nos seus processos de desenvolvimento de negócios e aperfeiçoamento da governança. E a própria Central acompanhou o ritmo.

O consolidado das cooperativas filiadas apresentou um aumento dos ativos totais de 45%, ultrapassando 12 bilhões de reais. Os depósitos cresceram 48%, atingindo 8 bilhões de reais e as operações de crédito tiveram aumento de 41%, superando 6 bilhões de reais.

O resultado financeiro foi espetacular: aumentou de cerca de 305 para quase 370 milhões de reais.

Que 2021 seja um ano com menor sofrimento para as pessoas e para a economia!

Que em 2021 nossas cooperativas prossigam na senda do crescimento e do desenvolvimento!

E que Deus nos ajude!





CENTRO COOPERATIVO SICOOB (CCS)

INSTITUTO VOLTADO PARA O INVESTIMENTO SOCIAL ESTRATÉGICO
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
SEGURADORA DO RAMO VIDA E PREVIDÊNCIA
PROCESSADORA E BANDEIRA DE CARTÕES
ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS
BANCO COOPERATIVO
CONFEDERAÇÃO

COOPERATIVA CENTRAL

COOPERATIVA SINGULAR

COOPERADOS



Propósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

Missão

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

Visão

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

Valores

Respeito e Valorização das Pessoas;
Cooperativismo e Sustentabilidade;
Ética e Integridade;
Excelência e Eficiência;
Liderança Inspiradora;
Inovação e Simplicidade.



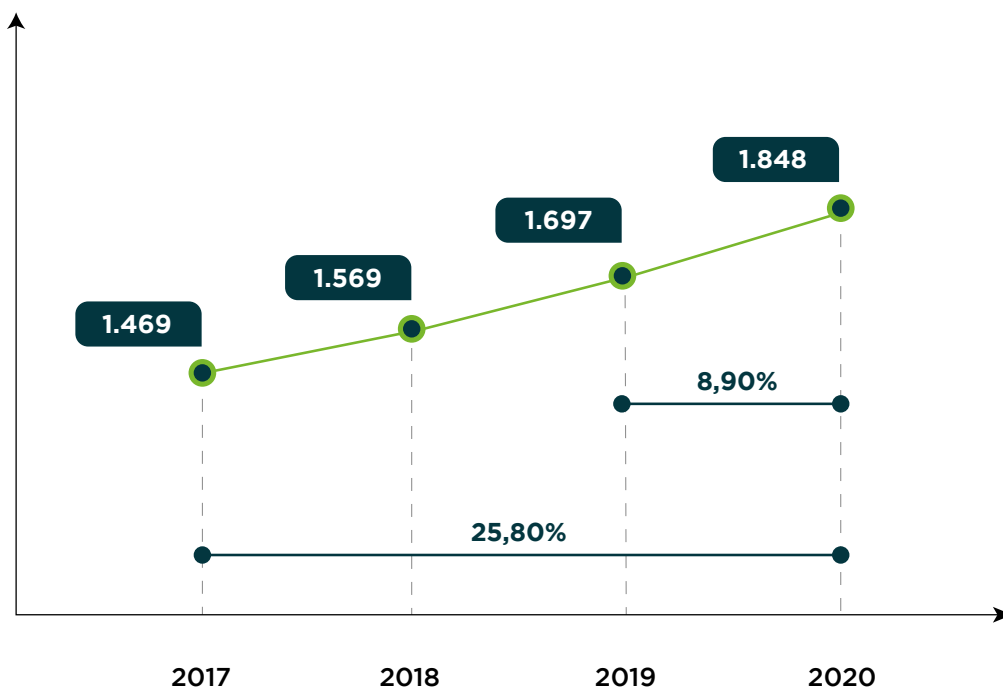
Crescimento do Sicoob Credi Comigo.





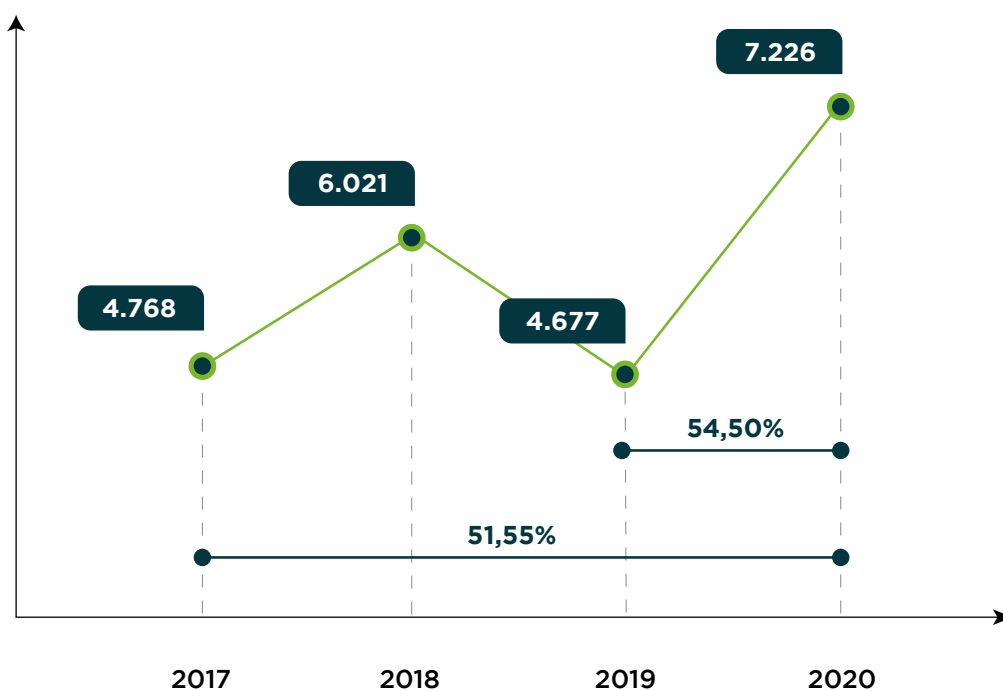
COOPERADOS

QUANTIDADE FECHADA EM 31/12/2020



DEPÓSITOS TOTAIS

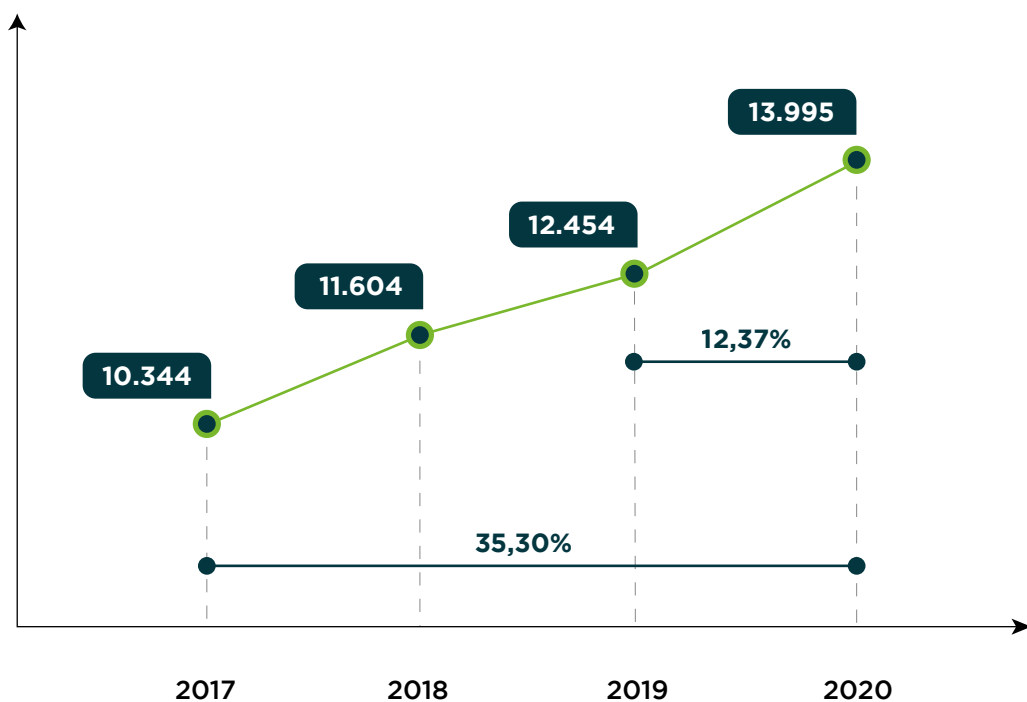
SALDO FINAL
EM R\$ MIL





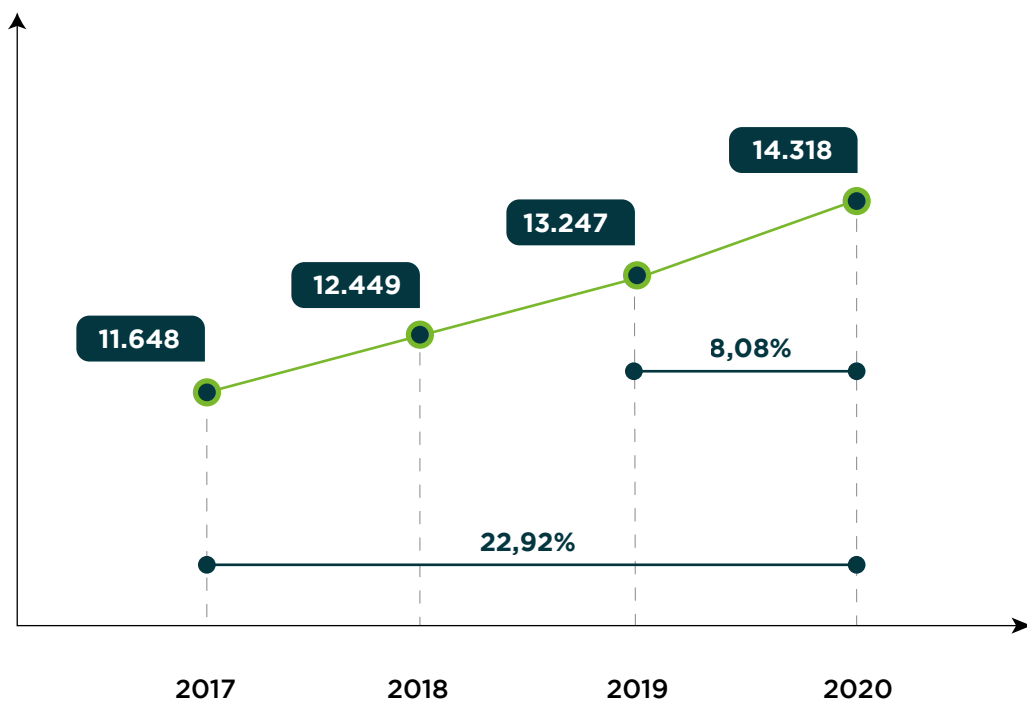
CARTEIRA DE CRÉDITO

SALDO FINAL
EM R\$ MIL



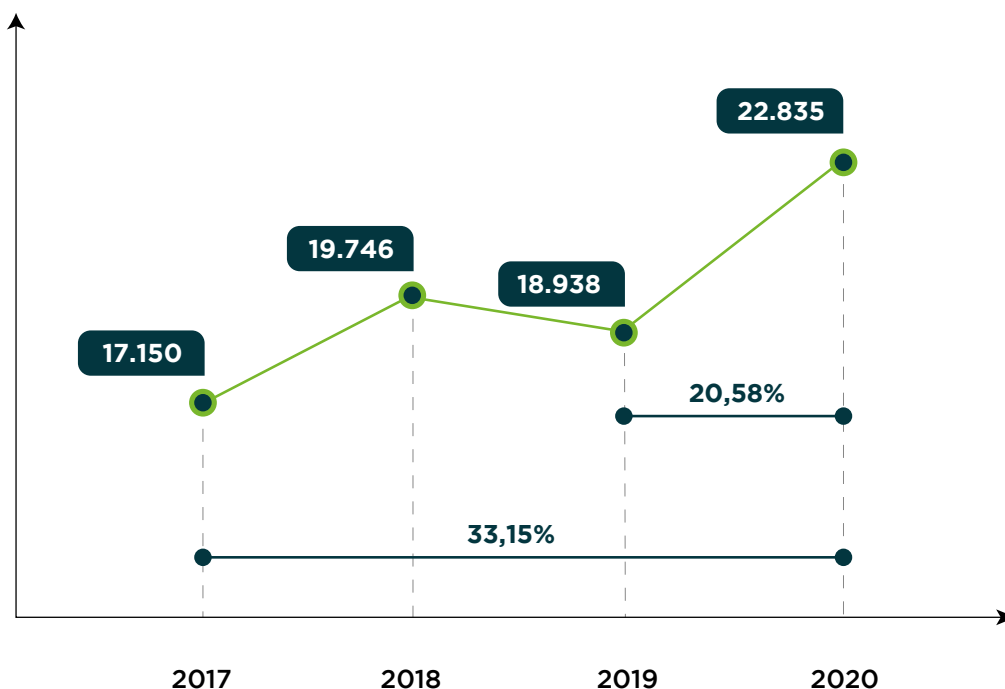
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SALDO FINAL
EM R\$ MIL



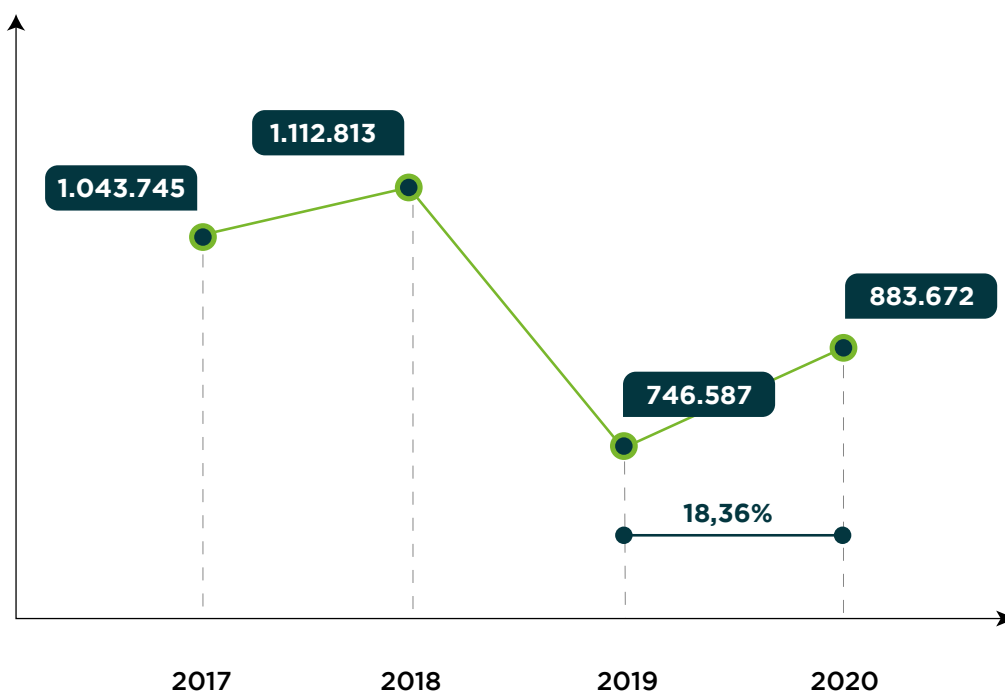
⇒ ATIVO TOTAL

SALDO FINAL
EM R\$ MIL



⇒ SOBRAS DO EXERCÍCIO

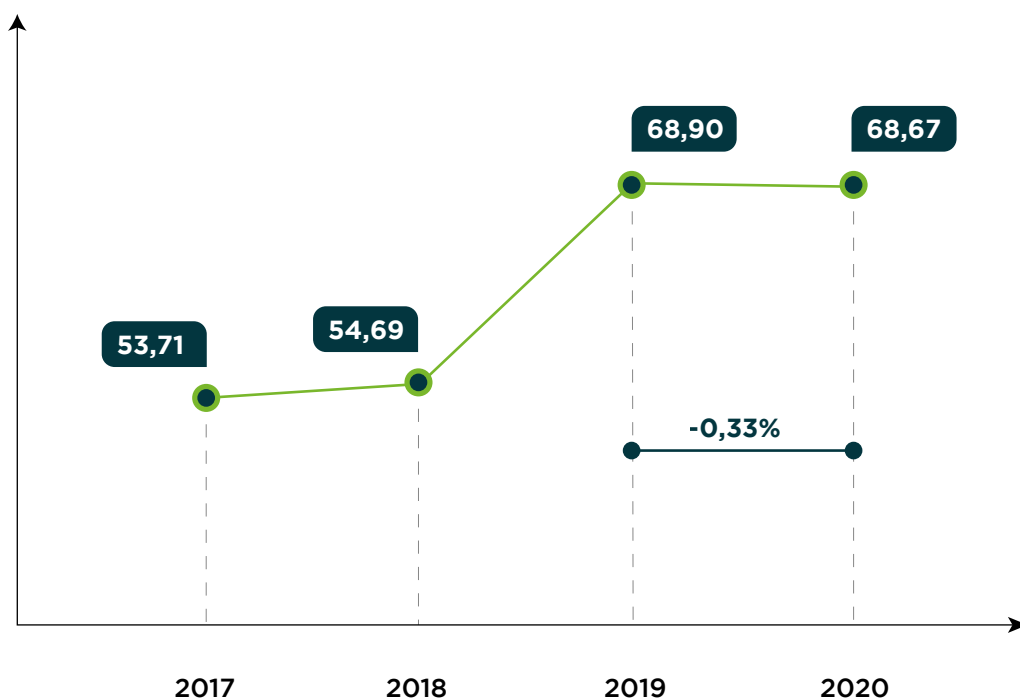
SALDO ACUMULADO NO EXERCÍCIO DE 2020
EM R\$





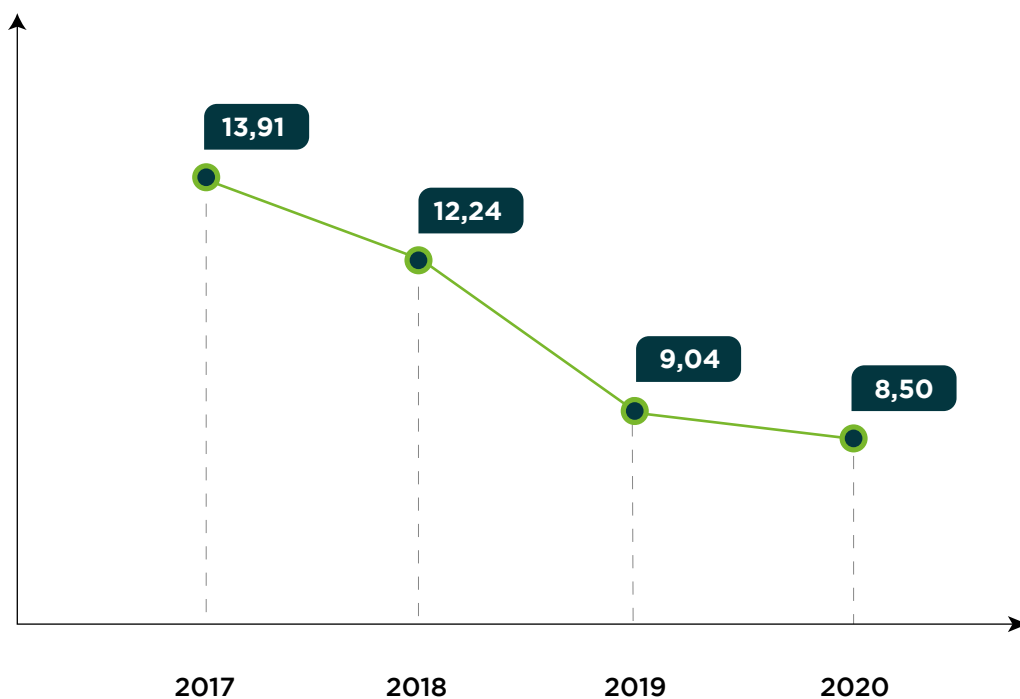
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PADRÃO

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES



RENTABILIDADE DO PL (-JCP): ROE

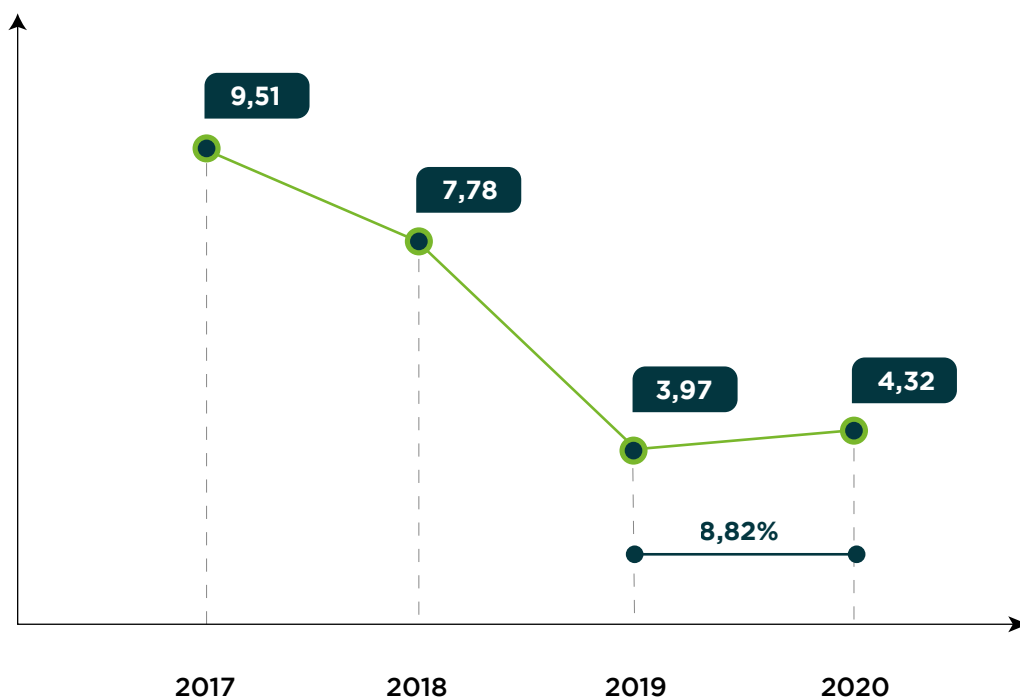
VALOR CALCULADO CONTA GERENCIAL





RENTABILIDADE DO ATIVO - ROA

VALOR CALCULADO CONTA GERENCIAL



GANHO SOCIAL RENDA AGREGADA 2020

PRODUTOS		SFN TAXA MÉDIA MENSAL	SICOOB CREDI COMIGO TAXA MÉDIA MENSAL	VALOR ECONOMIZADO NO PERÍODO
Juros	CHEQUE ESPECIAL (PF)	6,76%	5,00%	R\$ 67.780
	EMPRÉSTIMOS	2,46%	2,16%	R\$ 581.735
	FINANCIAMENTOS (VEÍCULOS - PF)	1,48%	1,73%	-R\$ 202
	CARTÃO CRÉDITO (ROTATIVO)	12,53%	6,00%	R\$ 118.593
	CARTÃO CRÉDITO (PARCELADO)	7,99%	5,40%	R\$ 7.541
	CHEQUE ESPECIAL (PJ)/CONTA GARANTIDA	2,22%	7,00%	-
	TÍTULOS DESCONTADOS	1,83%	N/D	-
	FINANCIAMENTOS (VEÍCULOS - PJ)	0,94%	N/D	-
	FINANCIAMENTOS (BENS E SERVIÇOS - PJ)	0,98%	N/D	-
Total juros				R\$ 775.447
Tarifas	PESSOA FÍSICA ¹	R\$ 53,67	R\$ 8,32	R\$ 956.686
	PESSOA JURÍDICA ²	R\$ 155,01	R\$ 37,33	R\$ 5.649
Total tarifas				R\$ 962.335
Consórcios ³	IMÓVEIS	18,47%	8,28%	R\$ 1.011
	CAMINHÕES	12,76%	N/D	-
	VEÍCULOS	13,46%	6,92%	R\$ 3.671
	MOTOS	14,30%	7,66%	R\$ 582
	OUTROS BENS	15,05%	N/D	-
	SERVIÇOS	16,44%	8,90%	R\$ 1.116
Total consórcios				R\$ 6.379
Captação (remuneração)	DEPÓSITOS A PRAZO	0,34%	0,21%	-R\$ 33.337
Total captação				-R\$ 33.337
Adquirência	TRANSAÇÃO DÉBITO (MDR)	1,95%	2,14%	-R\$ 53
	TRANSAÇÃO CRÉDITO À VISTA (MDR)	3,08%	3,12%	-R\$ 6
	TRANSAÇÃO CRÉDITO PARCELADO (MDR)	5,85%	0,00%	-
	TAXA ANTECIPAÇÃO	2,84%	N/D	-
Total adquirência				-R\$ 60
Economia total				R\$ 1.710.765
Sobras brutas à disposição da AGO⁴				R\$ 883.673
Economia total + Sobras brutas à disposição da AGO				R\$ 2.594.438
Cooperados ativos (qtd) - SICOOB CREDI COMIGO				1.762
VALOR ECONOMIZADO (MÉDIA POR COOPERADO ATIVO)				R\$ 1.472

Fonte: Centro Cooperativo Sicoob, Banco Central do Brasil e CardMonitor.

Nota: Taxas do SFN (média do período)/Não constam os produtos Seguros e Previdência, devido à impossibilidade de obtenção das taxas médias de mercado.

Elaboração: Centro Cooperativo Sicoob - Estratégia e Gestão/Inovação e Análise de Mercado.

¹Tarifas SFN PF: valor médio "Pacote Padronizado de Serviços III" (Tabela II anexa à Resolução CMN nº 4.196, de 15 de março de 2013).

²Tarifas SFN PJ: média dos valores cobrados nos seguintes eventos: abertura de conta, cartão múltiplo, talonário de cheque com 10 folhas, extrato, DOC, TED, saque e pacote de serviços.

³Os valores de consórcios são calculados pela soma das cotas ativas no período de referência. Para efeito de cálculo considera-se a taxa de administração mensal equivalente ao período analisado.

⁴ Assembleia Geral Ordinária.



Conceitos Gerais:

A Cooperativa integra o SICOOB – SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL, composto pelas cooperativas singulares associadas às cooperativas centrais e por estas, filiadas à Confederação, bem como por aquelas instituições vinculadas ao sistema. Ou seja, o SICOOB, formado em três níveis, singulares, centrais e confederação, é coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DO SICOOB LTDA. – SICOOB CONFEDERAÇÃO.

A Cooperativa possui e também participa de políticas e de mecanismos sistêmicos para incorporar a sustentabilidade em suas estratégias de negócios e gerenciar os principais riscos econômicos, sociais e ambientais que têm impacto sobre suas atividades.

Esse conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, permite aos associados definir e assegurarem a execução dos objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade, perenidade e para o



fortalecimento dos princípios cooperativistas.

Nesse contexto, a Cooperativa:

- desde sua constituição, evoluiu do modelo de Governança Corporativa ‘monístico’ [direção estratégica e gestão executiva pertencendo ao mesmo órgão de administração] para o modelo ‘dual’ [segregação entre a direção estratégica e a gestão executiva];
- aplicou o estatuto modelo sistêmico do Sicoob;
- desde 2016, participa e/ou patrocina a construção e a elaboração da política de sucessão e construção desse processo, composto pelos planos de Sucessão, de Recrutamento, de Seleção e de Capacitação, via das discussões pertinentes e sistêmicas – interna, local, regional e nacional;
- submissa ao princípio da ‘obediência consentida’, integra o SICOOB – SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL, regendo-se também por suas normas e pelas diretrizes sistêmicas (políticas, regimentos, regulamentos, manuais e instruções), adotou e aderiu:
 - ao SGR – Sistema de Garantias Recíprocas, observados os dispositivos estatutários e normativos atinentes;

- como forma operacional, à centralização financeira e de serviços disponibilizados pelo Sistema, regional ou nacional;

- ao compartilhamento e utilização de componente organizacional de ouvidoria único mantido pelo Bancoob, tendo como premissa garantir a qualidade do atendimento e a satisfação dos associados, clientes, fornecedores e usuários, ratificando o compromisso com a transparência nessas relações;

- ao monitoramento, à supervisão, à orientação administrativa e operacional sistêmicos, composto de:

- Controle Interno que, alinhado à estratégia corporativa e sistêmica, atua no gerenciamento de riscos e controles;

- Auditorias – interna e externa (de Balanço e Demonstrações Financeiras e Contábeis), que estão em conformidade com as regulamentações vigentes e em linha com as melhores práticas.

- na Segurança Institucional, apoia e contribui ativamente com ações no âmbito do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro. No período, nossos

empregados, diretores e conselheiros participaram dos treinamentos promovidos sobre o tema.

Com esse modelo de atuação, a Cooperativa e o Sistema asseguraram a disseminação de seus valores e das boas práticas de governança corporativa e cooperativista, ao tempo em que garantem o alinhamento estratégico e a geração de valor para o seu quadro social.

Estrutura de Governança:

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa é composta pelos seguintes órgãos sociais e estatutários: Assembleia Geral (AG), Conselho de Administração (Conad), Diretoria Executiva (Direx) e Conselho Fiscal (Cofis).

1 AG – Assembleia Geral:

A AG é o órgão supremo da sociedade, dentro dos limites legais e estatutários, tendo poderes para decidir os negócios relativos ao objeto da cooperativa e tomar as resoluções convenientes ao desenvolvimento e defesa desta, e suas deliberações vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes. Nessa afinação, dentre todas, algumas das funções principais da AG, são:

- conhecer da prestação de contas dos órgãos de administração relativamente ao exercício so-

cial anterior acompanhada de pareceres da Auditoria e do Conselho Fiscal, examinando, discutindo e deliberando:

- relatório da gestão;
- demonstrativos financeiros e contábeis de balanço;
- demonstrativo dos resultados – das sobras ou perdas apuradas.
 - destinação dos resultados;
 - eleger os membros do Conad e do Cofis, bem como fixar a respectiva remuneração;
 - reformar o estatuto.

A AG elege os membros do Cofis e do Conad e este, os membros da Direx. A sucessão e renovação obedecem aos ditames e aos critérios estabelecidos – legais, estatutários e regimentais –, além das políticas e regulamentos afins.

A remuneração dos diretores e dos conselheiros é deliberada pela AG.

2 Conad – Conselho de Administração:

O Conad, composto de 9 membros efetivos com mandato de 4 anos, órgão colegiado, tem atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e supervisoras. Ou seja, o conselho define o caminho e monitora o percurso. Dentre os membros, um é o Presidente e outro o Vice-Presidente.

3 Direx – Diretoria Executiva:

A Direx, composta de 3 membros – Diretor Presidente, Diretor Ope-

racional e Diretor Administrativo Financeiro, comporta as funções operacionais ou executivas.

4 Cofis – Conselho Fiscal:

Ao Cofis, composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes, com mandato de 3 anos, compete a fiscalização da sociedade.

5 Gestão da Ética:

A Cooperativa também adota o Código de Ética do Sistema Sicoob, que se aplica a todo seu público interno, desde as pessoas da alta administração até aquelas estagiárias e jovens aprendizes e estabelece compromissos de conduta a serem seguidos em seu âmbito, bem como no relacionamento dessas pessoas com órgãos de governo, concorrentes, fornecedores, prestadores de serviço e demais parceiros externos.

6 Ouvidoria:

A Cooperativa aderiu ao convênio para compartilhamento e utilização de componente organizacional de ouvidoria único definido pelo Sicoob, cujas atribuições principais, são:

- prestar atendimento às demandas dos associados, clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas nos canais de atendimento primário da Cooperativa;

- atuar como canal de comunicação entre a Cooperativa e os associados, clientes e usuários de produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos;

- manter, semestralmente, relatório quantitativo e qualitativo acerca das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria no cumprimento de suas atribuições.

7 Controle Interno:

Controle Interno consiste num conjunto de políticas e procedimentos que são desenvolvidos e operacionalizados para garantir razoável certeza acerca da confiança que pode ser depositada nas demonstrações financeiras e nos seus processos correlatos, bem como na correta apresentação daquelas demonstrações financeiras, garantindo que foram preparadas de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos e que incluem políticas e procedimentos de manutenção dos registros contábeis, aprovações em níveis adequados e salvaguarda de ativos.

A área de Controle Interno e Riscos corresponde às diretrizes, aos procedimentos, às pessoas, aos sistemas informatizados e qualquer outra ferramenta que deverá ser adotada pelos demais departamentos da instituição, para garan-

tir razoável segurança no alcance dos objetivos estratégicos, observadas as premissas de eficiência e efetividade operacional e confiança nos registros.

Principais objetivos dos controles internos e riscos

Com base na conceituação teórica, pode-se dizer que os principais escopos de um sistema bem estruturado de controles internos e riscos são:

- promover fidedignidade e imparcialidade na produção de relatórios contábeis;
- fornecer informações oportunas e facilmente acessíveis, possibilitando uma condução eficiente e eficaz dos processos;

- garantir a aderência dos processos internos e das ações em geral aos objetivos do planejamento estratégico, evitando desvios de diretrizes;

- salvaguardar o patrimônio, dando suporte ao gerenciamento de riscos e minimizando eventuais perdas financeiras decorridas de má gestão;

- monitorar o apetite ao risco definido pelo Conselho de Administração da organização;

- manter a instituição em níveis mínimos de conformidade, promovendo um sistema de controles internos efetivo.





A administração do Sicoob Credi Comigo, em conformidade aos dispositivos legais e estatutários, divulga as demonstrações financeiras e contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, juntamente com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis.

Seguindo os valores cooperativistas, em especial a transparência, esclarecemos aos nossos cooperados a situação econômico-financeira e patrimonial da cooperativa, buscando voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

No decorrer de 2020, a cooperativa atuou em diversas iniciativas para contribuir com o desenvolvimento da comunidade onde atua; adaptou-se para apoiar seus cooperados e atendê-los com segurança em razão da pandemia da Covid-19, e ainda garantir a plena continuidade dos trabalhos de seus colaboradores mesmo no contexto pandêmico; além de promover ações em atenção à sociedade em geral.

Como direcionador de trabalho, tivemos o Planejamento Estratégico 2020-2023. Entre as grandes metas aspiracionais temos: crescer 25% em Ativos Totais, crescer 25% em Operações de Crédito, crescer 17% em número de cooperados e crescer 30% em Depósitos Totais. Com todo esse resultado, conseguimos rentabilizar os ativos em 3,16%.

Apesar da pandemia, foram atingidos os seguintes números abaixo mencionados:

Dados	Realizado
Cooperados	1.848
Depósitos Totais*	R\$ 7.226
Carteira de Crédito*	R\$ 13.995
Patrimônio Líquido*	R\$ 14.318
Ativo Total*	R\$ 22.835
Sobras do Exercício	R\$ 883.672

*Valores em milhares



BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		22.835.316,12	18.938.581,95
Circulante		12.916.237,46	10.146.987,84
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	6.893.524,67	4.551.180,42
Disponibilidades		301.314,76	197.699,73
Centralização Financeira - Cooperativas		6.592.209,91	4.353.480,69
Operações de Crédito	5	5.922.185,71	5.481.391,37
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		5.933.753,23	5.460.533,97
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(52.066,12)	(52.634,92)
Financiamentos		41.335,16	75.489,57
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(836,56)	(1.997,25)
Outros Créditos	6	63.283,47	81.319,72
Créditos por Avais e Fianças Honradas		4.878,01	17.529,10
Rendas a Receber		46.013,30	54.902,07
Diversos		1.952,48	7.662,02
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		11.903,08	8.686,83
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.463,40)	(7.460,30)
Outros Valores e Bens	7	37.243,61	33.096,33
Outros Valores e Bens		-	308,00
Despesas Antecipadas		37.243,61	32.788,33
Não Circulante		9.919.078,66	8.791.594,11
Realizável a Longo Prazo		8.073.507,64	6.972.900,93
Operações de Crédito	5	8.073.507,64	6.972.900,93
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		8.064.316,43	6.913.740,79
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(64.332,53)	(63.439,77)
Financiamentos		74.658,36	125.906,22
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(1.134,62)	(3.306,31)
Permanente		1.845.571,02	1.818.693,18
Investimentos	8	1.402.369,81	1.353.886,09
Participação em Cooperativa Central de Crédito		1.093.953,77	1.064.594,23
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa de Crédito		306.836,38	287.057,20
Outras Participações		1.579,66	1.579,66
Outros Investimentos		-	655,00
Imobilizado de Uso	9	393.405,21	439.311,47
Imobilizado de Uso		667.707,21	655.355,67
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(274.302,00)	(216.044,20)
Intangível		49.796,00	25.495,62
Ativos Intangíveis		94.937,85	58.302,76
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(45.141,85)	(32.807,14)
Total do Ativo		22.835.316,12	18.938.581,95

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO		8.516.827,92	5.690.863,76
Circulante		8.516.827,92	5.690.863,76
Depósitos	10	7.226.519,68	4.677.895,34
Depósitos à Vista		5.002.516,18	2.751.451,27
Depósitos a Prazo		2.224.003,50	1.926.444,07
Relações de Interdependências		-	45,00
Recursos em Trânsito de Terceiros		-	45,00
Outras Obrigações		1.290.308,24	1.012.923,42
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		9.392,24	12.744,08
Sociais e Estatutárias	11a	767.743,26	667.056,45
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	11b	56.728,95	45.834,27
Diversas	11c	447.352,65	287.288,62
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	11c	9.091,14	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.318.488,20	13.247.718,19
Capital Social	13	11.238.888,16	10.392.596,58
De Domiciliados No País		11.245.458,16	10.398.408,99
(-) Capital A Realizar		(6.570,00)	(5.812,41)
Reserva de Sobras	13c	2.851.464,02	2.592.587,31
Sobras ou Perdas Acumuladas	13d	228.136,02	262.534,30
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		22.835.316,12	18.938.581,95

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		1.576.574,09	3.277.232,71	1.845.749,06	3.667.562,51
Operações de Crédito	15	1.519.668,55	3.127.820,40	1.716.269,17	3.362.296,98
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		56.905,54	149.412,31	129.479,89	305.265,53
Dispêndio da Intermediação Financeira	16	(28.487,88)	(50.573,85)	(52.751,05)	(87.193,19)
Operações de Captação no Mercado		(25.150,15)	(59.579,17)	(46.114,44)	(102.804,28)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(3.337,73)	9.005,32	(6.636,61)	15.611,09
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.548.086,21	3.226.658,86	1.792.998,01	3.580.369,32
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(1.004.685,23)	(2.112.900,03)	(1.157.365,85)	(2.403.381,27)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		152.004,06	312.772,68	124.971,31	245.359,79
Rendas (Ingressos) de Tarifas	18	69.342,75	132.955,95	71.470,50	146.124,52
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	19	(706.801,25)	(1.442.603,83)	(653.733,54)	(1.346.524,68)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	20	(586.890,97)	(1.230.004,87)	(716.552,78)	(1.411.294,57)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(17.378,20)	(35.200,74)	(13.676,12)	(26.604,78)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	21	115.412,18	233.349,74	100.142,97	168.968,13
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	22	(17.664,52)	(70.029,35)	(68.921,18)	(177.986,08)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(9.091,14)	(9.091,14)	-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(3.618,14)	(5.048,47)	(1.067,01)	(1.423,60)
Resultado Operacional		543.400,98	1.113.758,83	635.632,16	1.176.988,05
Outras Receitas e Despesas	23	60.984,05	61.343,39	(429,70)	(15.321,68)
Outras Receitas		60.984,05	61.343,39	3.137,52	3.536,27
Outras Despesas		-	-	(3.567,22)	(18.857,95)
Resultado Antes da Tributação e Participações		604.385,03	1.175.102,22	635.202,46	1.161.666,37
Sobras/Perdas Antes das Destinações		604.385,03	1.175.102,22	635.202,46	1.161.666,37
Resultado Antes dos Juros ao Capital		604.385,03	1.175.102,22	635.202,46	1.161.666,37
Juros ao Capital		(291.429,27)	(291.429,27)	(415.079,63)	(415.079,63)
Sobras/Perdas Líquidas		312.955,76	883.672,95	220.122,83	746.586,74

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
Sobras/Perdas Antes das Destinações		604.385,03	1.175.102,22	635.202,46	1.161.666,37
Juros ao Capital Recebido		(29.359,54)	(29.359,54)	(13.929,39)	(13.929,39)
Distribuição de Sobras e Dividendos		(113,85)	(19.890,21)	-	(35.365,18)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		3.337,73	(9.005,32)	6.636,61	(15.611,09)
Provisão de Juros ao Capital		(291.429,27)	(291.429,27)	(415.079,63)	(415.079,63)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		12.798,11	24.028,79	10.546,28	19.925,80
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		9.091,14	9.091,14	-	-
Depreciações e Amortizações		36.055,20	71.070,51	32.578,25	60.711,58
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		344.764,55	929.608,32	255.954,58	762.318,46
Operações de Crédito		(1.056.491,29)	(1.532.395,73)	(85.426,78)	(834.461,44)
Outros Créditos		33.244,30	18.036,25	34.219,21	1.049.571,73
Outros Valores e Bens		28.422,92	(4.147,28)	32.268,30	(26.581,43)
Depósitos à Vista		1.850.133,61	2.251.064,91	226.513,91	(516.760,74)
Depósitos a Prazo		5.300,88	297.559,43	244.103,10	(826.394,06)
Relações de Interdependências		(345,00)	(45,00)	45,00	45,00
Outras Obrigações		122.284,08	244.264,89	(244.615,66)	(282.891,27)
FATES Sobras Exercício		(45.627,21)	(45.627,21)	(43.755,72)	(43.755,72)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		1.281.686,84	2.158.318,58	419.305,94	(718.909,47)
Recebimento Dividendos		113,85	19.890,21	-	35.365,18
Recebimento de Juros ao Capital		29.359,54	29.359,54	13.929,39	13.929,39
Aquisição de Intangível		-	(36.635,09)	-	(25.371,16)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(10.891,62)	(12.829,54)	(21.744,86)	(83.193,80)
Aquisição de Investimentos		(29.359,54)	(48.483,72)	(1.002.312,09)	(1.069.166,27)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(10.777,77)	(48.698,60)	(1.010.127,56)	(1.128.436,66)
Aumento por Novos Aportes de Capital		291.536,64	498.444,78	239.973,09	417.275,34
Devolução de Capital aos Cooperados		(255.865,94)	(515.479,66)	(452.435,76)	(804.615,46)
Estorno/Cancelamento de Capital		(27.532,34)	(27.682,34)	(8,00)	(8,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital a Pagar		(44.291,12)	(44.291,12)	-	(62.204,47)
Juros ao Capital pago		283.492,83	283.492,83	397.566,05	397.566,05
IRRF sobre Juros ao Capital		(4.528,66)	(4.528,66)	(9.704,89)	(9.704,89)
Outros Eventos/Reservas		28.699,65	42.768,44	149.947,62	156.840,12
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		271.511,06	232.724,27	325.338,11	95.148,69
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		1.542.420,13	2.342.344,25	(265.483,51)	(1.752.197,44)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		5.351.104,54	4.551.180,42	4.816.663,93	6.303.377,86
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		6.893.524,67	6.893.524,67	4.551.180,42	4.551.180,42
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		1.542.420,13	2.342.344,25	(265.483,51)	(1.752.197,44)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos		Capital			Reservas de Sobras				Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva de Capital	Reserva Legal	Estatutárias	Contingências	Expansão		
Saldo em 31/12/2018	Notas	9.581.337,46	(5.185,00)	-	1.995.450,47	702.508,44	-	-	175.627,11	12.449.738,48
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ao Capital		815.931,08	-	-	-	(702.508,44)	-	-	(113.422,64)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex-associados		-	-	-	-	-	-	-	(62.204,47)	(62.204,47)
Outros Eventos/Reservas		-	-	-	28.312,52	-	-	-	128.527,60	156.840,12
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		417.902,75	(627,41)	-	-	-	-	-	-	417.275,34
Por Devolução (-)		(804.615,46)	-	-	-	-	-	-	-	(804.615,46)
Estorno de Capital		(8,00)	-	-	-	-	-	-	-	(8,00)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	-	-	-	1.161.666,37	1.161.666,37
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	-	-	-	(415.079,63)	(415.079,63)
Juros ao Capital		397.566,05	-	-	-	-	-	-	-	397.566,05
IRRF sobre Juros ao Capital		(9.704,89)	-	-	-	-	-	-	-	(9.704,89)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	-	175.022,87	-	-	-	(175.022,87)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	-	393.801,45	-	-	(393.801,45)	-
F A T E S		-	-	-	-	-	-	-	(43.755,72)	(43.755,72)
Saldo em 31/12/2019		10.398.408,99	(5.812,41)	-	2.198.785,86	393.801,45	-	-	262.534,30	13.247.718,19
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ao Capital		612.044,63	-	-	-	(393.801,45)	-	-	(218.243,18)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex-associados		-	-	-	-	-	-	-	(44.291,12)	(44.291,12)
Outros Eventos/Reservas		-	-	-	13.897,29	-	-	-	28.871,15	42.768,44
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		499.202,37	(757,59)	-	-	-	-	-	-	498.444,78
Por Devolução (-)		(515.479,66)	-	-	-	-	-	-	-	(515.479,66)
Estorno de Capital		(27.682,34)	-	-	-	-	-	-	-	(27.682,34)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	-	-	-	1.175.102,22	1.175.102,22
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	-	-	-	(291.429,27)	(291.429,27)
Juros ao Capital		283.492,83	-	-	-	-	-	-	-	283.492,83
IRRF sobre Juros ao Capital		(4.528,66)	-	-	-	-	-	-	-	(4.528,66)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	-	182.508,82	-	-	-	(182.508,82)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	-	456.272,05	-	-	(456.272,05)	-
F A T E S		-	-	-	-	-	-	-	(45.627,21)	(45.627,21)
Saldo em 31/12/2020		11.245.458,16	(6.570,00)	-	2.395.191,97	456.272,05	-	-	228.136,02	14.318.488,20
Saldo em 30/06/2019		10.223.025,58	(5.819,49)	-	2.002.342,97	-	-	-	526.463,91	12.746.012,97
Outros Eventos/Reservas		-	-	-	21.420,02	-	-	-	128.527,60	149.947,62
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		239.966,01	7,08	-	-	-	-	-	-	239.973,09
Por Devolução (-)		(452.435,76)	-	-	-	-	-	-	-	(452.435,76)
Estorno de Capital		(8,00)	-	-	-	-	-	-	-	(8,00)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	-	-	-	635.202,46	635.202,46
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	-	-	-	(415.079,63)	(415.079,63)
Juros ao Capital		397.566,05	-	-	-	-	-	-	-	397.566,05
IRRF sobre Juros ao Capital		(9.704,89)	-	-	-	-	-	-	-	(9.704,89)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	-	175.022,87	-	-	-	(175.022,87)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	-	393.801,45	-	-	(393.801,45)	-
F A T E S		-	-	-	-	-	-	-	(43.755,72)	(43.755,72)
Saldo em 31/12/2019		10.398.408,99	(5.812,41)	-	2.198.785,86	393.801,45	-	-	262.534,30	13.247.718,19
Saldo em 30/06/2020		10.343.143,11	(3.402,11)	-	2.212.854,65	393.801,45	-	-	833.251,49	13.779.648,59
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ao Capital		612.044,63	-	-	-	(393.801,45)	-	-	(218.243,18)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex-associados		-	-	-	-	-	-	-	(44.291,12)	(44.291,12)
Outros Eventos/Reservas		-	-	-	(171,50)	-	-	-	28.871,15	28.699,65
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		294.704,53	(3.167,89)	-	-	-	-	-	-	291.536,64
Por Devolução (-)		(255.865,94)	-	-	-	-	-	-	-	(255.865,94)
Estorno de Capital		(27.532,34)	-	-	-	-	-	-	-	(27.532,34)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	-	-	-	604.385,03	604.385,03
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	-	-	-	(291.429,27)	(291.429,27)
Juros ao Capital		283.492,83	-	-	-	-	-	-	-	283.492,83
IRRF sobre Juros ao Capital		(4.528,66)	-	-	-	-	-	-	-	(4.528,66)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	-	182.508,82	-	-	-	(182.508,82)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	-	456.272,05	-	-	(456.272,05)	-
F A T E S		-	-	-	-	-	-	-	(45.627,21)	(45.627,21)
Saldo em 31/12/2020		11.245.458,16	(6.570,00)	-	2.395.191,97	456.272,05	-	-	228.136,02	14.318.488,20

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		604.385,03	1.175.102,22	635.202,46	1.161.666,37
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-
Total do Resultado Abrangente		604.385,03	1.175.102,22	635.202,46	1.161.666,37

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

VALORES EM REAIS (R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA COMIGO - SICOOB CREDI COMIGO** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **27/11/1984**, filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - SICOOB UNI** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDI COMIGO** possui 1 Posto de Atendimento (PA) em Rio verde - GO.

O **SICOOB CREDI COMIGO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito;
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas

e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 18/02/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.818, de 29 de maio de 2020. A norma consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras.

A Resolução CMN 4.818/20 entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, exceto para o

disposto no artigo 10, parágrafo único, que trata das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas adotando o padrão contábil internacional, que somente produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.

O Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB UNI** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores re-

siduais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos - *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020**, não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em **31 de dezembro de 2020** e de **2019**, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa (I)	301.314,76	197.699,73
Relações interfinanceiras - centralização financeira (II)	6.592.209,91	4.353.480,69
TOTAL	6.893.524,67	4.551.180,42

(I) Refere-se aos valores que a cooperativa mantém em sua dependência (tesouraria e terminal de autoatendimento) e em custódia na tesouraria centralizadora (numerário em trânsito em poder da transportadora de valores para reciclagem, onde o excedente é depositado nas contas de reservas bancárias).

(II) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB UNI** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015. As rendas auferidas com a centralização financeira no exercício de 2020 corresponderam a R\$ 149.313 (R\$ 305.265 em 2019).

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	5.933.753,23	8.064.316,43	13.998.069,66	12.374.274,76
Financiamentos	41.335,16	74.658,36	115.993,52	201.395,79
Total de Operações de Crédito	5.975.088,39	8.138.974,79	14.114.063,18	12.575.670,55
(-) Provisões para Operações de Crédito	(52.902,68)	(65.467,15)	(118.369,83)	(121.378,25)
TOTAL	5.922.185,71	8.073.507,64	13.995.693,35	12.454.292,30

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	50.256,74	-	50.256,74	-	-	-
A	0,50%	Normal	10.729.998,41	11.922,63	10.741.921,04	(53.709,61)	8.838.852,34	(44.194,26)
B	1%	Normal	2.160.538,02	90.269,98	2.250.808,00	(22.508,08)	2.662.229,81	(26.622,30)
B	1%	Vencidas	35.861,62	-	35.861,62	(358,62)	14.694,80	(146,95)
C	3%	Normal	884.259,83	5.303,25	889.563,08	(26.686,89)	860.512,67	(25.815,38)
C	3%	Vencidas	42.115,54	-	42.115,54	(1.263,47)	26.653,57	(799,61)
D	10%	Normal	76.546,20	8.497,66	85.043,86	(8.504,52)	130.250,10	(13.025,01)
D	10%	Vencidas	1.046,77	-	1.046,77	(104,68)	13.546,96	(1.354,70)
E	30%	Normal	17.119,83	-	17.119,83	(5.135,95)	25.225,44	(7.567,63)
E	30%	Vencidas	326,70	-	326,70	(98,01)	-	-
F	50%	Normal	-	-	-	-	3.704,86	(1.852,43)
Total Normal			13.918.719,03	115.993,52	14.034.712,55	(116.545,05)	12.520.775,22	(119.077,01)
Total Vencidas			79.350,63	-	79.350,63	(1.824,78)	54.895,33	(2.301,26)
Total Geral			13.998.069,66	115.993,52	14.114.063,18	(118.369,83)	12.575.670,55	(121.378,27)
Provisões			(116.398,65)	(1.971,18)	(118.369,83)		(121.378,25)	
Total Líquido			13.881.671,01	114.022,34	13.995.693,35		12.454.292,30	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	2.021.846,31	3.911.906,92	8.064.316,43	13.998.069,66
Financiamentos	11.773,12	29.562,04	74.658,36	115.993,52
TOTAL	2.033.619,43	3.941.468,96	8.138.974,79	14.114.063,18

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2020	% da Carteira
Pessoa Física	13.998.069,66	115.993,52	14.114.063,18	100%
TOTAL	13.998.069,66	115.993,52	14.114.063,18	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	121.378,25	146.449,74
Constituições	166.765,11	203.240,04
Reversões	(169.773,53)	(223.554,98)
Transferência para prejuízo	-	(4.756,55)
TOTAL	118.369,83	121.378,25

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	362.520,84	3,00%	529.877,18	4,00%
10 Maiores Devedores	1.552.429,36	11,00%	1.677.726,95	13,00%
50 Maiores Devedores	3.795.788,89	27,00%	3.537.167,41	28,00%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	21.756,89	22.673,67
Valor das operações transferidas no período	-	4.756,55
Valor das operações recuperadas no período	(2.181,22)	(5.673,33)
TOTAL	19.575,67	21.756,89

h) Operações renegociadas:

As operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um saldo devedor conforme demonstrado, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Operações renegociadas	8.646.032,04	8.242.555,33

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2020	31/12/2019
Avais e Fianças Honrados	4.878,01	17.529,10
Rendas a Receber	46.013,30	54.902,07
Serviços prestados a receber	35.284,98	34.388,78
Outras rendas a receber	118,02	121,77
Rendimentos Centralização Financeira - Central (I)	10.610,30	20.391,52
Diversos	13.855,56	16.348,85
Adiantamentos e antecipações salariais	398,24	1.908,02
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	-	3.877,20
Adiantamentos por conta de imobilizações	624,86	469,80
Impostos e contribuições a compensar	11.903,08	8.686,83
Pagamentos a ressarcir	-	83,00
Títulos e créditos a receber	307,00	419,50
Devedores diversos - país	622,38	904,50
(-) Provisões para outros créditos (II)	(1.463,40)	(7.460,30)
(-) Com características de concessão de crédito	(1.463,40)	(7.460,30)
TOTAL	63.283,47	81.319,72

(I) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB UNI referente ao mês 12/2020.

(II) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E	30%	Normal	-	2.430,78	-	63.767,19	(729,23)
E	30%	Vencidas	4.878,01	4.090,49	(1.463,40)	21.228,08	(1.227,15)
F	50%	Normal	-	11.007,83	-	60.938,81	(5.503,92)
Total Normal			-	-	-	13.438,61	13.438,61
Total Vencidas			4.878,01	4.878,01	(1.463,40)	4.090,49	4.090,49
Total Geral			4.878,01	4.878,01	(1.463,40)	17.529,10	17.529,10
Provisões			(1.463,40)	(1.463,40)		14.920,60	
Total Líquido			3.414,61	3.414,61		10.068,80	

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Material em Estoque	-	308,00
Despesas Antecipadas (I)	37.243,61	32.788,33
TOTAL	37.243,61	33.096,33

(I) Registram-se neste grupo as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros, contribuição cooperativista e IPTU.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas da **CENTRAL SICOOB UNI** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito – Central Sicoob Uni	1.093.953,77	1.064.594,23
Participações inst financ controlada coop crédito - Bancoob	306.836,38	287.057,20
Outras participações	1.579,66	1.579,66
Outros Investimentos	-	655,00
TOTAL	1.402.369,81	1.353.886,09

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	74.657,52	74.002,52	-
Edificações	153.417,92	153.417,92	4%
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	-	(20.455,80)	-
Móveis e equipamentos de Uso	439.631,77	176.003,85	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(274.302,00)	(73.363,58)	-
Sistema de Comunicação	-	45.958,80	20%
Sistema de Processamento de Dados	-	136.242,20	10%
Sistema de Segurança	-	69.730,38	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	-	(122.224,82)	-
TOTAL	393.405,21	439.311,47	

10. Depósitos

Compostos de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominados de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-los, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

São compostos também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média	31/12/2019	Taxa média
Depósito à Vista	5.002.516,18	-	2.751.451,27	-
Depósito a Prazo	2.224.003,50	0,17% a.m.	1.926.444,07	0,35% a.m.
TOTAL	7.226.519,68		4.677.895,34	

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto Social próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	1.699.468,59	23,00%	869.755,10	18,00%
10 Maiores Depositantes	3.451.592,88	47,00%	1.917.002,95	40,00%
50 Maiores Depositantes	5.005.648,85	68,00%	3.200.768,02	68,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(20.998,59)	(51.570,66)	(44.356,31)	(99.723,15)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(4.151,56)	(8.008,51)	(1.758,13)	(3.081,13)
TOTAL	(25.150,15)	(59.579,17)	(46.114,44)	(102.804,28)

11. Outras obrigações

a) Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (I)	45.627,21	43.755,72
Resultado de Atos com não associados	-	5.521,62
Cotas de Capital a Pagar (II)	722.116,05	617.779,11
TOTAL	767.743,26	667.056,45

(I) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(II) Refere-se a cotas de capital a devolver de associados desligados.

b) Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	527,90	618,61
Impostos e Contribuições sobre Salários	49.072,56	32.734,96
Outros	7.128,49	12.480,70
TOTAL	56.728,95	45.834,27

c) Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	23.860,41	22.485,36
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	117.639,98	85.082,22
Provisão para Pagamentos a Efetuar	173.592,53	132.722,86
Provisão para Passivos Contingentes	9.091,14	-
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	20.544,54	15.496,07
Credores Diversos - País	111.715,19	31.502,11
TOTAL	456.443,79	287.288,62

12. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDI COMIGO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de **2020** e de **2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

13. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	11.238.888,16	10.392.596,58
Quantidade de Associados	1.848	1.697

b) Reserva de Sobras – Fundo de Reserva

Representado pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de **20%**, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Reserva de Sobras – Reserva Estatutária

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de **50%** (**45%** em 2019), utilizada para futuro aumento do capital social.

d) Sobras / Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

A Assembleia Geral Ordinária, realizada em 04/07/2020, deliberou pela incorporação das sobras à disposição da assembleia ao capital social, no montante de R\$656.335,75 sendo que R\$393.801,45 ao fundo de aumento de capital e R\$ 262.534,30 à disposição da AGO.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida do exercício	883.672,95	746.586,74
Utilização de Recursos do FATES	28.871,15	128.527,60
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	912.544,10	875.114,34
Reserva legal - 20%	(182.508,82)	(175.022,87)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - 5%	(45.627,21)	(43.755,72)
Fundo de Aumento de Capital 50% e 45%	(456.272,05)	(393.801,45)
Sobras à disposição da AGO 25% e 30%	(228.136,03)	(262.534,30)

14. Provisão de juros ao capital

A Cooperativa pagou, em 2020, juros ao capital próprio de **R\$291.429,27** (R\$ 415.079,63) em 2019), visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e se limitaram ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

15. Receitas da intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	390,86	1.235,12	791,15	1.286,56
Rendas De Empréstimos	1.505.286,70	3.089.277,82	1.689.300,28	3.314.250,32
Rendas De Financiamentos	13.990,99	35.126,24	21.187,47	41.086,77
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	-	2.181,22	4.990,27	5.673,33
TOTAL	1.519.668,55	3.127.820,40	1.716.269,17	3.362.296,98

16. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	(25.150,15)	(59.579,17)	(46.114,44)	(102.804,28)
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	57.044,23	115.167,29	49.070,62	130.735,00
Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	132,17	7.592,47	1.508,30	3.017,10
Provisões para Operações de Crédito	(59.050,73)	(112.158,87)	(49.755,23)	(109.172,41)
Provisões para Outros Créditos	(1.463,40)	(1.595,57)	(7.460,30)	(8.968,60)
TOTAL	(28.487,88)	(50.573,85)	(52.751,05)	(87.193,19)

17. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	-	-	-	30,34
Rendas de Serviços Prioritários - PF	62.368,00	118.492,50	56.482,00	107.059,00
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	352,66	483,66	117,00	606,51
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	6.622,09	13.979,79	14.871,50	38.428,67
TOTAL	69.342,75	132.955,95	71.470,50	146.124,52

18. Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(8.021,95)	(18.926,68)	(11.334,73)	(22.300,08)
Desp. de Hon. - Diretoria e Conselho de Administração	(64.485,67)	(122.978,44)	(61.528,10)	(110.229,12)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(107.091,21)	(216.569,83)	(92.522,64)	(170.310,62)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(142.422,60)	(288.108,47)	(137.408,28)	(262.524,01)
Despesas de Pessoal - Proventos	(380.347,17)	(791.010,90)	(348.627,65)	(765.933,55)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(4.262,63)	(4.839,49)	(2.312,14)	(15.060,97)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(170,02)	(170,02)	-	(166,33)
TOTAL	(706.801,25)	(1.442.603,83)	(653.733,54)	(1.346.524,68)

19. Outras Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Aluguéis	(5.495,30)	(9.095,30)	(3.726,54)	(9.138,62)
Despesas de Comunicações	(28.551,18)	(60.362,69)	(27.537,84)	(49.722,84)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(17.870,00)	(36.600,00)	(19.089,99)	(34.962,99)
Despesas de Material	(8.523,44)	(14.886,20)	(4.456,61)	(26.757,98)
Despesas de Processamento de Dados	(39.200,43)	(60.564,69)	(16.889,67)	(31.515,53)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(11.067,62)	(22.799,03)	(48.851,68)	(68.158,93)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(1.254,98)	(3.095,10)	(18.308,24)	(56.059,21)
Despesas de Publicações	-	(1.145,00)	-	(495,00)
Despesas de Seguros	(7.494,02)	(13.731,02)	(4.911,60)	(5.853,60)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(161.229,43)	(331.124,64)	(183.719,79)	(350.918,14)
Despesas de Serviços de Terceiros	(12.427,82)	(25.792,63)	(12.629,06)	(31.982,40)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(28.143,69)	(60.960,30)	(23.992,64)	(59.768,59)
Despesas de Transporte	(14.999,17)	(29.503,45)	(17.793,39)	(34.939,02)
Despesas de Viagem ao Exterior	(984,39)	(984,39)	(10.466,31)	(10.466,31)
Despesas de Viagem no País	(2.175,02)	(11.132,97)	(47.355,69)	(73.576,58)
Despesas de Amortização	(6.686,16)	(12.334,71)	(4.124,04)	(5.701,46)
Despesas de Depreciação	(29.369,04)	(58.735,80)	(28.454,21)	(55.010,12)
Outras Despesas Administrativas	(37.249,16)	(68.938,19)	(36.797,26)	(83.689,80)
Emolumentos judiciais e cartorários	(1.473,05)	(1.840,38)	(12,50)	(629,16)
Rateio de despesas da Central	(108.075,85)	(243.805,93)	(116.885,28)	(254.009,80)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(64.621,22)	(162.572,45)	(90.550,44)	(167.938,49)
TOTAL	(586.890,97)	(1.230.004,87)	(716.552,78)	(1.411.294,57)

20. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	1.852,58	12.593,66	5.197,50	5.339,05
Dividendos	113,85	19.890,21	-	35.365,18
Deduções e abatimentos	-	140,61	, -	-
Outras rendas operacionais	29.359,54	29.359,54	20.198,06	42.925,01
Rendas oriundas de cartões de crédito	84.086,21	171.365,72	74.647,41	85.238,89
TOTAL	115.412,18	233.349,74	100.042,97	168.868,13

21. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Outras Despesas Operacionais	(17.548,12)	(66.072,18)	(66.244,58)	(174.739,22)
Descontos concedidos - operações de crédito	(32,98)	(3.825,75)	(138,04)	(268,30)
Cancelamento - tarifas pendentes	(83,42)	(131,42)	(2.538,56)	(2.978,56)
TOTAL	(17.664,52)	(70.029,35)	(68.921,18)	(177.986,08)

22. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Ganhos de Capital	60.984,05	61.131,56	-	-
Outras Rendas não Operacionais	-	211,83	3.137,52	3.536,27
(-) Perdas de Capital	-	-	(955,78)	(16.246,51)
(-) Outras Despesas não Operacionais	-	-	(2.611,44)	(2.611,44)
Resultado Líquido	60.984,05	61.343,39	(429,70)	(15.321,68)

23. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2020**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. - Vínculo de Grupo Econômico	15.566,47	0,0878%	76,00
P.R. - Sem vínculo de Grupo Econômico	1.656.027,12	9,3360%	17.901,06
TOTAL	1.671.593,59	9,4238%	17.977,06
Montante das Operações Passivas	507.322,01	9,7956%	

b) Operações ativas e passivas - saldo no exercício de **2020**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	19.010,43	1.372,43	11,2567%
Empréstimos	667.474,82	6.550,98	4,8266%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	32.287,67	0,6473%	0%
Depósitos a Prazo	137.575,23	6,1859%	0,1522%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural - RPL, crédito rural - repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Médias Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,5621%
Aplicação Financeira - Pós-Fixada	111,1730%

Percentual em Relação à Carteira Geral Movimentação no Exercício de 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	8,1412%
Aplicações Financeiras	9,7956%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	9.875
Empréstimo	318.005
Financiamento	27.847

e) No exercício de **2020**, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios Monetários no Exercício de 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(25.884,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(122.978,44)
Encargos Sociais	(35.140,60)

24. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA COMIGO - SICOOB CREDI COMIGO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - SICOOB UNI**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB UNI** é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB UNI** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDI COMIGO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB UNI** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo		
Centralização Financeira	1.093.953,77	1.064.594,23
Investimentos	306.836,38	287.057,20
TOTAL	1.400.790,15	1.351.651,43

25. Gerenciamento de Risco

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2019, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2018, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

25.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

25.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

25.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

25.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos aos quais está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

25.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

25.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

26. Seguros contratados – não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência	13.827.663,03	13.102.193
Índice de Basileia %	81,88%	88,85%
Índice de imobilização %	2,86%	3,37%
Ativos Ponderados pelos Riscos	16.887.493,25	14.746.807

28. Provisão para demandas judiciais e passivos contingentes

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	9.091,14	-	-	-
TOTAL	9.091,14	-	-	-

a) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDI COMIGO**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível R\$**16.359,95** e R\$ **9.091,14** risco de perda provável. Essas ações abrangem, basicamente, processos cíveis e trabalhistas.

Clovis Ribeiro Dias
Diretor-Presidente

Gildo de Moraes Queiroz
Diretor Administrativo

Patrícia Alves de Moura
Contadora CRC GO 022036/O-7



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, À ADMINISTRAÇÃO E AOS COOPERADOS DA
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS FUNCIONÁRIOS DA
COMIGO - SICOOB CREDI COMIGO
RIO VERDE/GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Comigo - SICOOB CREDI COMIGO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDI COMIGO em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencio-

nais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 11 de março de 2021.



Diego Rabelo S. Toledo

Contador CRC/DF 019481/O-4

CNAI 2090



Parecer do Conselho Fiscal.



Como membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Comigo – Sicoob Credi Comigo, no cumprimento às disposições legais e estatutárias e relativamente às demonstrações financeiras e contábeis, examinamos o Balanço Patrimonial e as Demonstrações da Conta Sobras e Perdas, Demonstração da Reversão e Destinação do resultado do exercício – sobras e perdas relativos ao exercício que findou dia 31 de dezembro de 2020. Todas essas informações foram acompanhadas das Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa juntamente com as Notas Explicativas anexas.

O exame a que nos referimos foi realizado mediante análise sistemática das operações, dos documentos e lançamentos contábeis realizados durante o referido exercício.

As atividades fiscalizadoras durante todo o exercício social consubstanciadas nas reuniões mensais deste Conselho de rito ordinário e/ou extraordinário, conforme respectivas atas, analisando atividades como a fiscalização das contas a pagar; relação de todas as modalidades de créditos contratadas; Relatório de Rentabilidade mensais; Operações Vencidas; Fechamentos de caixas e demais atividades fiscalizatórias pertinentes a este Conselho, bem como as informações e esclarecimentos recebidos da administração no decorrer do exercício.

Mediante a essas análises e verificações, somos de parecer que as demonstrações representam adequadamente a posição econômica; financeira e patrimonial do Sicoob Credi Comigo, em 31 de dezembro de 2020, bem como o resultado do exercício.

Assim sendo, recomendamos sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no ano de 2021.

Rio Verde, 16 de março de 2021.

Edimilson de Carvalho Alves
Coordenador Conselho Fiscal

João Ferreira Soares Filho
Conselheiro Fiscal Efetivo

Zarife Vilela de Oliveira
Conselheira Fiscal Efetiva

AGÊNCIA



SICOOB CREDI COMIGO

Avenida Presidentes Vargas, 1878.

Rio Verde - GO.

CEP: 75901-901

Fone: (64) 3611-1615/(64) 3611-1651

segue lá



sicoobcredicomigo

sicoob.com.br/web/sicoobcredicomigo



#SOMOS FEITOS
DE **VALORES**

